



eucatex



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

José Antonio Goulart de Carvalho
Vice-Presidente Executivo e
Diretor de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores

Telefone: +55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
ri.eucatex.com.br

Teleconferência
(somente em Português)

9 de novembro de 2017
11h00 (Brasília) / 8h00 (US ET)

Telefones
+55 11 2188-0155
+55 11 2188-0400 (Replay)

Webcast
ri.eucatex.com.br

Após a teleconferência, será
disponibilizada a transcrição em inglês

Release de Resultados do 3T17

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2017 (3T17). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.



Destaques

3T17

Receita Líquida de R\$ 313,7 milhões (+3,1%)

EBITDA recorrente de R\$ 55,5 milhões (+16,5%), com margem de 17,7%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 33,8 milhões (+285,5%)

Exportações com crescimento de 5,8% no Volume e de 3,0% na Receita Líquida

9M17

Receita Líquida de R\$ 887,1 milhões (+3,2%)

EBITDA recorrente de R\$ 153,2 milhões (+10,1%), com margem de 17,3%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 46,7 milhões (+18,2%)

Valores em R\$ MM	3T17	3T16	Var. (%)	9M17	9M16	Var. (%)
Receita Líquida	313,7	304,3	3,1%	887,1	859,9	3,2%
Lucro Bruto	93,5	83,4	12,1%	249,3	237,6	4,9%
Margem Bruta (%)	29,8%	27,4%	2,4 p.p.	28,1%	27,6%	0,5 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	52,0	43,1	20,7%	146,2	122,1	19,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	16,6%	14,2%	2,4 p.p.	16,5%	14,2%	2,3 p.p.
Lucro Líquido	30,2	4,2	622,0%	39,7	22,5	76,5%
Lucro Líquido Recorrente	33,8	8,8	285,5%	46,7	39,5	18,2%
Endividamento Líquido	332,5	306,8	8,4%	332,5	306,8	8,4%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,5	1,6	-7,0%	1,6	1,7	-1,6%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	55,5	47,6	16,5%	153,2	139,1	10,1%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	17,7%	15,7%	2 p.p.	17,3%	16,2%	1,1 p.p.



Comentários da Administração

O cenário do 3T17 foi marcado pela continuidade da queda das taxas dos juros e de inflação baixa, influenciando positivamente a atividade econômica, que permaneceu com a sua trajetória discreta de melhora.

Os principais indicadores que impactam os negócios da Companhia continuam apresentando melhoras sutis: redução da taxa de desemprego, expansão do rendimento real médio, além das boas condições de crédito com custos menores e maiores concessões para pessoa física. A estabilidade no comprometimento da renda e os níveis baixos de endividamento das famílias favorecem a tomada de novas dívidas. Os índices de confiança têm crescido, nos 9M17: ICC (Índice de Confiança do Consumidor), 15%, principalmente, devido às classes de renda mais baixas; e ICI (Índice de Confiança da Indústria), 12%. O cenário descrito tem colaborado com o desempenho do consumo, que apresenta sinais de melhora com crescimento a partir do 2T17, induzindo ao início de um novo ciclo de expansão da economia.

Um dos sinais de melhora é a recuperação, embora ainda no campo negativo, de um dos principais índices que medem o desempenho das indústrias de materiais de construção, é o índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), com queda de 5,3%, nos 9M17, e expectativa de encerrar o ano com retração de 5%, melhora de 6,5 pp em relação ao ano de 2016 (-11,5%).

A Companhia acredita e está confiante no novo ambiente de negócios, dando continuidade a implantação de ações voltadas para o incremento das vendas nos mercados internos e externos, além da redução das despesas e melhoria de processos.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 3T17, apresentaram crescimento de 12,0%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, impactadas pelo desempenho das vendas no mercado interno, superiores em 12,9%. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou elevação de 11,3% no 3T17 – com aumento dos volumes vendidos de MDF (+12,6%) e de MDP (+13,1%) e queda em Chapa de Fibra (-21,6%).

Ainda neste Segmento, as vendas da Companhia para o Mercado Externo apresentaram crescimento no trimestre de 5,8% em volume.



As vendas físicas de Tintas da Companhia retraíram em 9,2% no 3T17, quando comparadas ao mesmo período de 2016. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado também apresentou redução de 3,7% no 3T17 e 2,2% nos 9M17.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	3T17	3T16	Var. (%)	9M17	9M16	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	174	154	12,9%	160	145	10,6%
Painéis de Madeira (ME)	176	166	5,8%	157	144	8,8%
Tintas	331	365	-9,2%	333	358	-7,0%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	3T17	3T16	Var. (%)	9M17	9M16	Var. (%)
Segmento Madeira	223,2	208,7	6,9%	644,1	621,1	3,7%
Segmento Tintas	69,7	73,6	-5,4%	186,2	191,6	-2,8%
Outros	20,8	21,9	-5,0%	56,7	47,3	20,0%
Receita Líquida	313,7	304,3	3,1%	887,1	859,9	3,2%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 313,7 milhões, ante R\$ 304,3 milhões no 3T16, crescimento de 3,1%. Nos nove meses, a elevação foi de 3,2% quando comparado aos 9M16, totalizando R\$ 887,1 milhões.

No Segmento Madeira, o crescimento da receita foi de 6,9%, fruto, principalmente, do desempenho no Mercado Interno, mas ainda negativamente influenciada pela variação cambial, aproximadamente, -3% na média do 3T17 em relação ao mesmo período em 2016, e de -9% na média dos 9M17 ante 9M16.

O Segmento de Tintas registrou, no 3T17, decréscimo de 5,4% na Receita Líquida, comparativamente ao mesmo período de 2016, resultado do menor volume de vendas. O acumulado do ano foi impactado pelo desempenho deste trimestre.



Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV apresentou variação de 2,2% no 3T17, comparativamente ao 3T16, inferior a variação da Receita Líquida. O comportamento de alguns insumos relevantes, entre eles a Energia Elétrica, que teve redução no período, quando comparada ao ano anterior, contribuíram no registro de menores custos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 93,5 milhões no 3T17, contra R\$ 83,4 milhões no 3T16, elevação de 12,1%, reflexo, basicamente, do aumento do faturamento e da variação do valor justo do ativo biológico. A Margem Bruta do trimestre alcançou 29,8%, elevação de 2,4 pp em relação ao 3T16. Nos 9M17, o crescimento foi de 4,9% em relação ao mesmo período de 2016, totalizando R\$ 249,3 milhões e Margem Bruta de 28,1%, uma pequena variação de +0,5 pp, reflexo do ajuste do valor justo do ativo biológico.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	3T17	3T16	Var. (%)	9M17	9M16	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(13,9)	(14,7)	-5,9%	(42,5)	(43,4)	-1,9%
Vendas	(43,9)	(40,9)	7,4%	(126,5)	(125,9)	0,5%
Total de Despesas Operacionais	(57,8)	(55,6)	3,8%	(169,1)	(169,3)	-0,1%
% da Receita Líquida	-18,4%	-18,3%	0,1 p.p.	-19,1%	-19,7%	-0,6 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,4)	0,3	-256,3%	(1,4)	(0,4)	202,8%

As despesas operacionais, no 3T17, representaram 18,4% da ROL, basicamente em linha com o mesmo período do ano anterior. Já nos 9M17, houve queda de 0,6 pp, reflexo dos ajustes que vem sendo promovidos na estrutura da Companhia.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 55,5 milhões, aumento de 16,5% em relação ao alcançado no 3T16. A Margem EBITDA Recorrente atingiu 17,7%, ante 15,7% obtido em igual período do ano anterior. Nos 9M17, o EBITDA Recorrente foi de R\$ 153,2 milhões, representando um crescimento de 10,1% em relação aos 9M16, e a Margem EBITDA Recorrente de 17,3%, 1,1 pp superior.



Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	3T17	3T16	Var. (%)	9M17	9M16	Var. (%)
Lucro Líquido	30,2	4,2	622,0%	39,7	22,5	76,5%
IR e CS	(0,4)	0,4	-205,3%	0,1	3,5	-98,2%
Resultado Financeiro Líquido	1,9	18,8	-89,9%	32,2	25,0	28,8%
LAJIR	31,7	23,4	35,5%	71,9	50,9	41,2%
Depreciação e Amortização	33,0	26,8	23,1%	97,4	92,7	5,1%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	64,7	50,2	28,9%	169,3	143,6	17,9%
Margem EBITDA	20,6%	16,5%	4,1 p.p.	19,1%	16,7%	2,4 p.p.
Ajustes não Caixa						
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(12,8)	(7,2)	78,3%	(23,1)	(21,5)	7,3%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	52,0	43,1	20,7%	146,2	122,1	19,8%
Eventos não recorrentes	3,6	4,6	-22,4%	7,0	17,0	-58,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	55,5	47,6	16,5%	153,2	139,1	10,1%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	17,7%	15,7%	2 p.p.	17,3%	16,2%	1,1 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 3T17 somou R\$ 33,8 milhões, crescimento de 285,5%, quando comparado ao 3T16. No acumulado do ano, totalizou R\$ 46,7 milhões, representando elevação de 18,2% em relação aos 9M16.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final dos 9M17, somava R\$ 332,5 milhões e representava 1,6 X o EBITDA recorrente, se apresentando estável em relação ao informado no final do ano de 2016.

Endividamento (R\$ MM)	9M17	2016	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	219,6	241,3	-9,0%
Dívida de Longo Prazo	135,3	114,4	18,3%
Dívida Bruta	354,9	355,7	-0,2%
Disponibilidades	22,3	23,6	-5,1%
Dívida Líquida	332,5	332,1	0,1%
<i>% Dívida de curto prazo</i>	<i>62%</i>	<i>68%</i>	<i>-6 p.p.</i>
Dívida Líquida/EBITDA	1,6	1,8	-8,9%



Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 37,1 milhões no 3T17, destinados à manutenção das atividades industriais e florestais da Companhia. Para 2017, está prevista a redução dos níveis de aportes na ordem de 12,8%, em relação a 2016, R\$ 81,0 milhões, com foco nos investimentos de sustentação.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 45,7 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na B3 com código EUCA4, encerraram o 3T17 cotadas a R\$ 3,87. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 358,4 milhões, cerca de 29% do valor patrimonial.



Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completou 65 anos em 2016 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera cinco modernas fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.425 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site ri.eucatex.com.br.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 3T17, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S..



Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	3T17	3T16	Var. (%)	9M17	9M16	Var. (%)
Receita Bruta	374,5	366,1	2,3%	1.061,4	1.029,1	3,1%
Impostos Incidentes	(60,8)	(61,8)	-1,6%	(174,3)	(169,2)	3,0%
Receita Líquida	313,7	304,3	3,1%	887,1	859,9	3,2%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	12,8	7,2	78,3%	23,1	21,5	7,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(233,0)	(228,1)	2,2%	(660,9)	(643,8)	2,6%
Lucro Bruto	93,5	83,4	12,1%	249,3	237,6	4,9%
% Margem Bruta	29,8%	27,4%	2,4 p.p.	28,1%	27,6%	0,5 p.p.
Despesas com Vendas	(43,9)	(40,9)	7,4%	(126,5)	(125,9)	0,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,1)	(12,7)	-4,6%	(37,6)	(36,8)	2,1%
Honorários da Administração	(1,8)	(2,0)	-14,0%	(5,0)	(6,6)	-24,5%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(0,4)	0,3	-256,3%	(1,4)	(0,4)	202,8%
Despesas/ Receitas Operacionais	(58,2)	(55,4)	5,1%	(170,4)	(169,7)	0,4%
Resultado antes do Resultado Financeiro	35,3	28,0	26,1%	78,9	67,9	16,1%
Resultado Financeiro Líquido	(1,9)	(18,8)	89,9%	(32,2)	(25,0)	-28,8%
Resultado não Recorrentes	(3,6)	(4,6)	22,4%	(7,0)	(17,0)	58,8%
Resultado após Resultado Financeiro	29,8	4,6	551,6%	39,7	25,9	53,1%
Provisão para IR e CSLL	0,4	(0,4)	-205,3%	(0,1)	(3,5)	-98,2%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	30,2	4,2	621,4%	39,7	22,5	76,6%
Participação minoritária	-	(0,0)	-100,0%	-	0,0	100,0%
Lucro Líquido do Período	30,2	4,2	622,0%	39,7	22,5	76,5%
Margem Líquida	9,6%	1,4%	8,2 p.p.	4,5%	2,6%	1,9 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.



Balanço Patrimonial

Balanço Consolidado (R\$ 000)	9M17	2016	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	10,3	13,9	-25,7%
Titulos e valores mobiliarios	12,0	9,7	24,2%
Contas a receber de clientes	274,6	228,5	20,2%
Estoques	168,7	187,3	-9,9%
Impostos a recuperar	19,1	23,0	-16,9%
Despesas antecipadas	3,7	3,1	20,9%
Outros créditos	1,9	2,1	-9,2%
Total do Ativo Circulante	490,3	467,5	4,9%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	27,0	19,5	38,3%
Impostos a recuperar	2,0	2,2	-11,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53,8	46,6	15,5%
Bens destinados a venda	0,4	0,4	-20,8%
Propriedade para investimento	25,5	25,5	0,3%
Depósitos judiciais	7,5	6,8	10,4%
Outros Créditos	14,2	14,2	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	130,3	115,2	13,1%
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	417,7	402,7	3,7%
Imobilizado	1.016,8	1.028,8	-1,2%
Intangível	0,2	0,3	-4,7%
Total do Ativo permanente	1.434,8	1.431,8	-2,1%
Total do Ativo não Circulante	1.565,1	1.547,0	1,2%
Total Ativo	2.055,4	2.014,4	2,0%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	132,0	133,5	-1,2%
Empréstimos e financiamentos	219,6	228,8	-4,0%
Obrigações trabalhistas	31,6	27,3	15,8%
Obrigações tributárias	12,4	9,9	25,5%
Tributos parcelados	29,4	28,3	3,9%
Adiantamento de clientes	20,3	11,9	70,2%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	65,9	65,9	0,0%
Debêntures a pagar	-	12,5	-100,0%
Contas a pagar	25,7	20,4	26,2%
Total do Passivo Circulante	536,9	538,6	-0,3%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	135,3	114,4	18,3%
Tributos parcelados	14,1	32,1	-56,1%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	95,7	94,8	0,9%
Provisão para demandas judiciais	32,7	33,4	-2,0%
Total do Passivo não Circulante	277,7	274,6	1,1%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	201,9	202,0	0,0%
Reservas de lucros	423,5	425,9	-0,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	87,4	2,7%
Outros Resultados abrangentes	0,7	0,8	-12,9%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	39,7	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.240,8	1.201,2	3,3%
Participação de não controladores	(0,1)	(0,0)	46,0%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlados	1.240,7	1.201,2	3,3%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	2.055,4	2.014,4	2,0%



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	9M17	9M16
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	39,7	25,9
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	46,8	48,6
Exaustão de ativos biológicos	50,7	44,1
Valor residual de imobilizado alienado	0,5	0,1
Valor da baixa de investimentos	0,0	(0,2)
Varição valor justo dos ativos biológicos	(23,1)	(21,5)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	22,9	(3,9)
Imposto de renda e contribuição social	(6,3)	(4,5)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	2,4	8,0
Variações de ativos e passivos operacionais		
Titulos e valores mobiliários	(2,3)	1,0
Clientes	(55,3)	(20,1)
Créditos com partes relacionadas	-	-
Estoques	18,6	19,4
Impostos a recuperar	4,1	(5,9)
Despesas do exercício seguinte	(0,6)	0,6
Depósitos judiciais	(0,7)	0,7
Outros créditos	0,2	2,3
Fornecedores	(1,6)	(19,2)
Obrigações trabalhistas e tributárias	5,3	(1,2)
Tributos parcelados	(20,4)	(20,3)
Adiantamento de clientes	8,4	1,9
Contas a pagar	5,3	(4,0)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	94,6	51,8
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução de capital em controladas - ajuste de conversão	(0,1)	0,4
Acréscimo do imobilizado	(35,2)	(35,7)
Acréscimo do Ativo Biológico	(42,5)	(32,3)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(77,9)	(67,6)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(166,6)	(141,0)
Ingressos de empréstimos	146,3	164,5
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	(20,2)	23,5
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3,6)	7,7
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	13,9	3,9
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	10,3	11,6
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3,6)	7,7